



5.^a de Mahler

Orquestra das Beiras e Orquestra Sinfónica do DeCA

Jan Wierzba, direção musical

Concerto de apresentação do 34.º Festival de Música de Alcobaca

09/05 sáb 21h30

Panorama - Multiusos de Alcobaca

MAHLER

Parceria:



Programa

Gustav Mahler (1860–1911)

Sinfonia n.º 5, GMD 44

I. Trauermarsch

II. Stürmisch bewegt, mit größter Vehemenz

III. Scherzo: Kräftig, nicht zu schnell

IV. Adagietto: Sehr langsam

V. Rondó-Finale: Allegro giocoso: Frisch

Ficha artística

Orquestra das Beiras

Orquestra Sinfónica do DeCA/Universidade de Aveiro

Jan Wierzba, direção musical

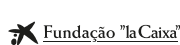
Organização



Apoio



Com o apoio de:



Parceria estratégica



Parceria institucional



Parceiros media



Membro de



Agraciado por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Biografias



© Lino Silva

Jan Wierzba

Nascido na Polónia e criado no Porto, Jan Wierzba é reconhecido como um dos maestros mais versáteis da sua geração. Apresenta-se em ópera, projetos pedagógicos de vários formatos, e trabalha tanto em contexto coral como sinfónico. É um entusiasta de projetos multidisciplinares, procurando novas perspetivas artísticas através do cruzamento de diferen-

tes formas de criação e estilos musicais. É Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Filarmonia das Beiras, bem como Professor de Orquestra da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo. Integra a Direção do Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa (MPMP) sendo também Diretor Artístico do Ensemble MPMP. Foi Maestro Convidado Principal do Ópera Fest Lisboa entre 2020 e 2023, Maestro Titular da Orquestra Clássica do Centro de 2018 a 2021 e Maestro Assistente da Netherlands Philharmonic Orchestra entre 2017 e 2019. Dirigiu a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Netherlands Philharmonic Orchestra, Real Filharmonia de Galicia, Orquestra de Câmara Portuguesa, Filarmonia de Jalisco, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra do Norte, Netherlands Chamber Orchestra, Orquestra Clássica de Espinho e Orquestra Clássica da Madeira, entre outros agrupamentos.



Orquestra Sinfónica do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro

A Orquestra Sinfónica do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de

Aveiro é constituída pelos alunos instrumentistas dos cursos de Licenciatura e Mestrados do curso de Música, incluindo-se nos seus respetivos planos curriculares. Instituída com o objetivo de oferecer aos alunos formação em contexto de prática profissional, aborda regularmente o repertório específico para sopros e cordas separadamente, juntando ambas as orquestras em momentos específicos durante o ano letivo para abordar também o grande repertório sinfónico e coral-sinfónico. Colabora periodicamente com o Coro do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e com a Orquestra Filarmonia das Beiras, tendo-se apresentado em atuações não só na região de Aveiro, como igualmente na Figueira da Foz, Vila Nova de Gaia, Ílhavo, Lagos, Lousã, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Peniche, Sever do Vouga e Porto. Desde 2008 participa anualmente no concerto de encerramento dos Festivais de Outono de Aveiro, onde tem acompanhado solistas de craveira internacional como Pedro Burmester, Paula Garcia del Valle e Elsa Silva (piano), Cristiana Oliveira, Maria Luísa de Freitas, Dora Rodrigues e Raquel Camarinha (canto), Nuno Soares, José Pereira e João Pedro Cunha (violino), Jutta Puchhammer-Sédillot, Alexandre Delgado e Pedro Meireles (viola), Marco Pereira (violoncelo), Joana Soares (oboé), Victor Pereira (clarinete), Janete Santos (flauta) e Javier Somoza (guitarra).



© Mario Abreu

Orquestra das Beiras

A Orquestra das Beiras deu o seu primeiro concerto em 15 de dezembro de 1997, no aniversário da Universidade de Aveiro. São mais de 27 anos de atividade e de afirmação crescente no panorama musical.

Criada no âmbito de um programa governamental para a constituição de uma rede de orquestras regionais, tem como fundadores diversas instituições e municípios da região das Beiras, que então constituíram a Associação Musical das Beiras.

A Orquestra é formada por 31 músicos de cordas, sopros e percussão, de elevada craveira, com formação nas mais prestigiadas escolas e ampla experiência internacional.

Do seu vasto historial constam participações nos principais Festivais de Música do País, mas também estrangeiros, como o Festival de Guyenne (França), o Festival de Mérida (Espanha) e o Concurso Internacional de Piano de Ferrol (Espanha). A Orquestra tem-se apresentado em grandiosas salas, como no Coliseu de Recreios de Lisboa (por exemplo com a companhia Cirque du Soleil), no Coliseu do Porto (concertos Promenade), no Teatro Nacional de São Carlos, no Teatro São Luís, no Teatro Aveirense e no Teatro Viriato, com grandes concertos, óperas e bailados.

Em 2017, a Orquestra foi convidada a apresentar a banda sonora do cine-concerto *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, dirigido pela maestrina americana Sarah Hicks, uma estreia em Portugal, promovida pela CineConcerts e a Warner Bros. Consumer Products, numa digressão global em celebração dos filmes de Harry Potter. Em 2025, sob a direção do maestro Benjamin Pope apresentou o oitavo e último capítulo da série de filmes concerto de Harry Potter, *Harry Potter e os Talismãs da Morte – parte II*.

Ao longo da sua existência, a Orquestra das Beiras tem sido dirigida pelos mais conceituados maestros portugueses e estrangeiros. Tem colaborado com músicos de grande prestígio nacional e internacional, dos quais nos permitimos destacar os concertos realizados com o conceituadíssimo tenor José Carreras. Simultaneamente, tem procurado dar oportunidade à nova geração de músicos portugueses, sejam eles instrumentistas, cantores e maestros.

A música para filmes ou o teatro musical são também formas nobres de aproximação ao público. A colaboração com diversos artistas de diferentes géneros musicais do panorama nacional e internacional são igualmente relevantes. Podem referir-se, de uma vasta lista de grandes vultos, Alessandro Safina, Ana Láins, André Sardet, Aurea, Bernardo Sassetti, Boss AC, Camané, Carlos do Carmo, Carminho, Cristina Branco, David Fonseca, Dulce Pontes, Gilberto Gil, Gisela João, Ivan Lins, Janita Salomé, João Gil, Luís Represas, Manuela Azevedo, Maria João, Mário Laginha, Mariza, Nancy Vieira, Nuno Guerreiro, Paulo de Carvalho, Paulo Flores, Rita Guerra, Rui Reininho, Rui Veloso, Sofia Escobar, Stacey Kent, Vitorino. Também tem tocado com grupos como Danças Ocultas, Xutos & Pontapés, Jáfumega, Ala dos Namorados, James, Quarteto do Rio e Capitão Fausto.

Estrutura Financiada pelo Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes.

Consulte a programação em www.cistermusica.com